



1 **ATA DA 5ª SESSÃO (1ª EXTRAORDINÁRIA) DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO,**
2 **ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – CAD, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**
3 **– UNESPAR.** Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2016, às 09h30 (nove
4 horas e trinta minutos), reuniram-se os membros do Conselho de Planejamento,
5 Administração e Finanças - CAD, na Sala de reuniões da Reitoria, em Paranavaí
6 conforme lista de presenças em anexo, para deliberar sobre a seguinte pauta, prevista na
7 convocação de 24 (vinte e quatro) de outubro de 2016, com a seguinte pauta:
8 **Expediente: 1. Aprovação da ata da 4ª Sessão do CAD de 2016; 2. Comunicações.**
9 **Ordem do Dia: 3. Deliberação sobre Minuta de Acordo de Cooperação Técnico-**
10 **científica entre a Unespar e a Fundação de Apoio à Unespar do campus de**
11 **Paranavaí; 4. Deliberação sobre a Programação Orçamentária 2017 (Processo nº**
12 **14.282.028-5); 5. Deliberação sobre proposta de ajuste orçamentário para**
13 **regularização de despesas sem cobertura orçamentária, renegociação de dívidas e**
14 **encerramento do exercício fiscal de 2016 (Processo nº 14.250.722-6).** O presidente da
15 mesa fez a abertura da 1ª sessão extraordinária deste conselho e informou a presença,
16 como convidados, dos diretores Mário Cândido de Athayde Júnior, pró-reitor de Ensino de
17 Graduação e Danyelle Stringari, Diretora Acadêmica do CEPED. Em seguida, o
18 presidente agradeceu a presença e apresentou o Tenente Coronel Mauro Celso Monteiro
19 e Tenente Marcos Peres, este último conselheiro do CEPE. O Tenente Coronel Mauro
20 Celso Monteiro fez uma breve apresentação sobre os cursos ministrados na Academia de
21 Polícia Militar do Guatupê e sobre a necessidade da aproximação da Academia com a
22 universidade. Neste momento, o diretor Sydnei Roberto Kempa, pró-reitor de Gestão de
23 Pessoas e Desenvolvimento assumiu a presidência da mesa, fez leitura da pauta e a
24 colocou em discussão. Sem manifestações, a pauta foi aprovada por unanimidade. Em
25 seguida, passou-se à discussão e aprovação da ata da 4ª sessão ordinária. Sem
26 manifestações e, em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **Item 2.**
27 **Comunicações.** O diretor do campus de Paranaguá, diretor Cleverson Molinari, informou
28 sobre a preocupação da coordenação local do vestibular com a ocupação do prédio da
29 Unespar e a proximidade da data do vestibular. O diretor informou que os estudantes que
30 ocuparam o prédio não tiveram o bom senso de permitir a entrada do pessoal da
31 universidade e do empreiteiro que está reformando o *campus* para que realizassem

32 medição nas janelas. O diretor Sydnei Kempa questionou se foi feita tentativa de
33 mediação entre a Direção do *campus* e o Diretor de Assuntos Estudantis sobre o relatado.
34 O diretor Cleverson Molinari informou que houve confronto entre dois grupos no momento
35 da ocupação e que a Polícia Militar compareceu ao local e foi lavrado Boletim do
36 Ocorrência pela direção do campus. O diretor Cleverson entendeu inadmissível a conduta
37 do Diretor de Assuntos Estudantis da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, diretor Federico
38 Alvez Cavanna, que não convidou a direção de campus para as reuniões com os
39 estudantes. O reitor informou que a mediação local no campus é de responsabilidade da
40 Divisão de Assuntos Estudantis e foi respondido pelo diretor Cleverson que a Seção de
41 Assuntos Estudantis do campus não foi convocada para reunião com a Diretoria de
42 Assuntos Estudantis da PROEC. O reitor reiterou, então, que a iniciativa de negociação
43 com os estudantes deveria ser do campus, por meio da Seção de Assuntos Estudantis
44 do campus ou da direção de campus. O diretor Sydnei Kempa informou que esteve
45 presente no dia seguinte da ocupação do campus de Paranaguá em reunião com o grupo
46 contrário à ocupação e que houve uma linha divisória entre a ação do Diretor de Assuntos
47 Estudantis, diretor Federico Cavanna, que tomou iniciativa de negociação por conta da
48 hostilização entre os dois grupos, diante do risco de um possível conflito. O diretor Sydnei
49 informou que a preocupação primeira do diretor Federico era evitar que houvesse
50 violência entre os estudantes ocupantes e os contrários à ocupação, que a iniciativa da
51 reunião na Defensoria foi dos próprios estudantes e que o diretor Federico participou da
52 reunião como convidado, bem como o diretor do campus de Paranaguá foi convidado a
53 participar pelo pró-reitor. Informou, ainda, que a reitoria não fez nenhum pedido ao Diretor
54 de Assuntos Estudantis para atuar como negociador entre estudantes e direção do
55 campus e que na reunião realizada na Defensoria Pública, os próprios defensores foram
56 favoráveis à demanda dos estudantes que ocuparam o prédio. O diretor Cleverson
57 Molinari informou que os estudantes que ocupam o prédio não querem dialogar com a
58 encarregada da Seção de Assuntos Estudantis, diretora Simone Jabur e entende que a
59 função do diretor Federico foi extrapolada. Neste momento, o reitor perguntou ao diretor
60 Éder Rogério Stela, diretor do campus de Campo Mourão, sobre como está a situação da
61 ocupação no campus. O diretor Éder relatou que o campus continua ocupado, porém a
62 situação é tranquila. Informou que a Polícia Militar visitou todos os prédios ocupados para
63 registrar Boletim de Ocorrência e que na segunda-feira passada a direção do campus
64 recebeu uma carta do procurador do Estado pedindo cópia do referido Boletim de
65 Ocorrência. O diretor Éder informou, ainda, que a ocupação está sendo pacífica, sem
66 maiores transcorrências e há diálogo dos estudantes ocupantes com a direção do

67 campus, bem como não foi solicitada a reintegração de posse do prédio e que qualquer
68 decisão sobre isso seria uma ingerência diante do princípio da autonomia universitária.
69 Com relação ao vestibular e ao ENEM, o diretor Éder informou que a situação está
70 tranquila, pois os estudantes irão liberar o prédio para que os dois eventos aconteçam. O
71 reitor informou que somente solicitaria reintegração de posse em qualquer prédio ocupado
72 em caso de violência ou depredação do imóvel. O agente universitário Valderlei Garcias
73 Sanches, diretor do campus de União da Vitória, sobre a ocupação do campus, informou
74 que ficou estipulado que algumas atividades permaneceriam acontecendo algumas horas
75 por dia e que a direção do campus não registrou Boletim de Ocorrência. O diretor
76 manifestou preocupação apenas com a realização do ENEM, pois não foi conversado
77 ainda sobre a saída dos alunos para realização do ENEM e do vestibular. Para finalizar,
78 informou que houve uma única intercorrência com um diretor que queria entrar no campus
79 para dar aula. O presidente orientou o diretor Cleverson Molinari sobre a necessidade da
80 Seção de Assuntos Estudantis do campus de Paranaguá de produzir atos oficiais de
81 convocação dos estudantes para negociação. O diretor Cleverson manifestou-se aobre a
82 importância de que a reitoria emita uma nota oficial sobre o movimento, momento em que
83 o reitor informou que a reitoria não emitirá nota oficial, uma vez que o movimento é
84 pacífico e está controlado, bem como não será pedido reintegração de posse dos prédios,
85 nem suspensão do calendário e colocou-se à disposição para dialogar com os
86 estudantes, se necessário for. Nesse momento foi concedida a palavra à pró-reitora da
87 PROEC convidada, professora Giselle Schnorr, que informou que tem conversado todos
88 os dias com o professor Federico Cavanna e que o único contato feito com a PROEC foi
89 oriundo do campus de União da Vitória, com o professor Clóvis. A pró-reitora informou
90 que o professor Federico Cavanna tem atuado como mediador no campus de Paranaguá
91 e que, com relação ao campus de Campo Mourão, o professor Federico colocou-se à
92 disposição. A pró-reitora finalizou sua fala pedindo registro de que a preocupação maior é
93 com a integridade física dos estudantes. O agente universitário Marcelo Bourscheid, vice-
94 diretor do Campus Curitiba II, informou que em Curitiba, no movimento de ocupação, a
95 presença do Diretor de Assuntos Estudantis foi fundamental para negociação e diálogo
96 com estudantes. A chefe de Gabinete, professora Edinéia Chilante, informou sobre ofício
97 da Casa Civil que considerou o dia 28/10 como dia normal e que o recesso será
98 transferido para o dia 14/11, véspera do feriado de 15/11. O reitor informou sobre
99 comunicado da SEFA, em que o limite prudencial foi atingido e o encaminhará aos
100 diretores dos campi. **Item 3. Deliberação sobre Minuta de Acordo de Cooperação**
101 **Técnico-científica entre a Unespar e a Fundação de Apoio à Unespar do campus de**

102 **Paranavaí:** o relato foi feito pelo pró-reitor de Planejamento, professor Flávio Brandão,
103 que informou que a origem do pedido foi de iniciativa dos professores Frank Mezzomo e
104 Carlos Molena de que fosse feito Termo de Cooperação com a Fundação do campus de
105 Paranavaí. A Minuta foi encaminhada para Procuradoria Jurídica, com documentos os
106 solicitados juntados que, por sua vez, emitiu parecer favorável ao Termo. Em regime de
107 discussão, o diretor Éder Stela falou sobre a dificuldade em se entender legalmente a
108 fundação. O pró-reitor Flávio Brandão rebateu o argumento, informando que todos os
109 documentos solicitados pela Procuradoria Jurídica foram juntados ao processo. O diretor
110 Elias Junior informou que o Estatuto da fundação foi alterado, inclusive, com vistas ao
111 Ministério Público. Sem mais manifestações e, em votação, o Termo foi aprovado por
112 maioria com uma abstenção do pró-reitor Rogério RIBEIRO. **Item 4. Deliberação sobre a**
113 **Programação Orçamentária 2017 (Processo nº 14.282.028-5);** o relato feito pelo pró-
114 reitor Flávio Brandão. Nesse momento houve pausa para almoço. Retorno do almoço às
115 14:00 horas. O pró-reitor Flávio Brandão informou que o teto foi aprovado no CAD que
116 aconteceu no campus Curitiba II, bem como a aplicação da fonte 250 e que 25% (vinte e
117 cinco) por cento foi calculado como investimento e o restante em custeio. Informou ainda
118 que os valores aplicam-se aos campi proporcionalmente ao que foi indicado por cada
119 campus. O orçamento apresentado de 13 milhões de reais foi considerado ideal
120 considerando um custeio mínimo da universidade. A proposta do valor de rateio entre os
121 campi levando-se em consideração a ODC normal a partir do número de estudantes,
122 diretores, agentes universitários e estagiários. A ODC “serviços” será aplicado levando-se
123 em consideração o histórico dos campi mais valor do mês de setembro atualizadas e
124 corrigidas pelo IPCA acumulado de 12 meses. A ODC especial (fonte 100) deverá
125 estabelecer um número de diárias para atender as demandas dos campi para participação
126 nos conselhos superiores. Outras diárias serão custeadas pelos recursos da fonte 250
127 dos campi mediante registro da receita. Em votação, a proposta foi aprovada por
128 unanimidade. Houve proposta do presidente da mesa que sejam apresentados no COU
129 os 3 orçamentos (LOA, PPA e para que o conselho aprove qual deles será publicado). Em
130 votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Registre-se em ata que o CAD se
131 manifestou sobre a insuficiência do orçamento da LOA para cobrir os custos da
132 universidade em 2017. O presidente perguntou como os valores das emendas entram nas
133 receitas? Existe um teto da SEFA para emendas federais. **5. Deliberação sobre proposta**
134 **de ajuste orçamentário para regularização de despesas sem cobertura**
135 **orçamentária, renegociação de dívidas e encerramento do exercício fiscal de 2016**
136 **(Processo nº 14.250.722-6).** O diretor Éder Stela fez um relato sobre a realidade dos

137 campi e das renegociações que estão sendo feitas e que, em sua opinião, o pró-reitor
138 Rogério Ribeiro é quem pode deliberar sobre o assunto, uma vez que ele possui as
139 informações necessárias para que os ajustes sejam feitos. O pró-reitor Rogério Ribeiro
140 informou que há necessidade de redução de postos nos campi e que outro
141 contingenciamento necessário é com a contratação de estagiários, pois alguns campi já
142 pagaram no mês passado os estagiários com recursos da Fonte 250. O diretor Valderlei
143 Sanches falou sobre o clima da necessidade de cortes nos gastos dos campi e da
144 ansiedade no recebimento das informações pela base no campus. Nesse momento, o
145 pró-reitor Rogério Ribeiro apresentou uma planilha com as informações atualizadas sobre
146 as cotas orçamentárias e financeiras da Unespar, no valor de “um milhão, oitocentos e
147 setenta mil” para terminar o ano. Informou também que foi liberada suplementação de 650
148 mil reais para ser usado com a proposta de uso de 250 mil reais dos recursos dos campi.
149 O pró-reitor Rogério finalizou informando que os contratos a serem renegociados somam
150 3,5 milhões de reais. O presidente da mesa falou que, em respeito à preocupação dos
151 diretores com a assunção de custos e a consequente responsabilização fiscal, deixará a
152 tomada de decisão de cortes de gastos nos campi com os próprios diretores, porém
153 acredita que haverá suplementação. O pró-reitor Rogério Ribeiro informou sobre a
154 renegociação dos contratos e a consequente "limpeza" no orçamento da universidade e
155 que “o trabalho agora é o diagnóstico de quais custos deverão ser cortados, uma vez que
156 essa análise é dinâmica, muda diariamente”. O diretor Cleverson Molinari manifestou
157 solidariedade aos diretores que estão preocupados com a situação atual e que nas
158 últimas sessões do CAD, a PRAF vêm informando sobre a questão da falta de cobertura
159 orçamentária e a consequência da responsabilização dos gestores. O diretor Cleverson
160 manifestou apoio ao relato do diretor Valderlei Sanches sobre a necessidade de levar
161 informações do CAD aos campi, diante da ansiedade oriunda da situação atual. O diretor
162 Éder Stela manifestou-se sobre a necessidade de fazer um exercício em termos
163 universidade, pois a decisão deve ser conjunta. O presidente perguntou ao pró-reitor
164 sobre o panorama para cobertura das dívidas e término do ano da universidade e lembrou
165 que o corte de 50% de estagiários era previsto para o início do setembro. O pró-reitor
166 Rogério Ribeiro informou que a possibilidade da utilização da fonte 250 para pagar
167 estagiários existe para alguns campi, mas não são todos. O presidente manifestou
168 novamente a liberdade dada aos diretores para que estes decidam sobre o corte de
169 gastos nos campi. O pró-reitor Flávio Brandão manifestou-se sobre a impressão de que
170 parece que os diretores dos campi estão aguardando decisão por parte da reitoria sobre o
171 corte de gastos. O vice-diretor Marcelo Bourscheid rebateu a fala do pró-reitor Flávio,

172 usando como exemplo o campus Curitiba II que já está trabalhando com o mínimo de mão
173 de obra necessária para o funcionamento do campus e defende a necessidade de se
174 estabelecer um critério para o corte de gastos, sem que haja diferentes alternativas para
175 os campi. O pró-reitor Flávio Brandão utilizou o exemplo de que a própria empresa relatou
176 que não existe a necessidade de dois postos técnicos no Cine TV do campus Curitiba II.
177 O pró-reitor Rogério Ribeiro esclareceu que a proposta de corte nos estagiários e postos
178 de terceirização, por exemplo, não precisa ser linear, devidos às diferentes necessidades
179 existentes em cada campus. A proposta do presidente da mesa é de que aguardemos o
180 prazo máximo do dia 1º de dezembro para suplementação e se não acontecer, a
181 universidade para. O pró-reitor Rogério complementou a proposta de que pode haver um
182 acompanhamento em tempo real e que se deixe descoberto o valor sobre a terceirização,
183 e a encaminhou para votação. Em votação, a proposta do encaminhamento foi aprovada
184 por unanimidade. Nada mais a ser discutido, o Presidente do Conselho encerrou a sessão
185 às 18:20 (dezoito horas e vinte minutos) e, não havendo mais nada a registrar, eu,
186 Luciane Jost Lemos do Prado, Assessora da Reitoria e Conselhos Superiores, lavro a
187 seguinte ata que vai assinada por mim, pelo Presidente do Conselho de Planejamento,
188 Administração e Finanças, diretor Antonio Carlos Aleixo, e segue acompanhada da lista
189 de presença dos conselheiros.